

## Produtos Florestais Não Madeireiros: Ocorrência no comércio local e em fragmento florestal, no município de Cruzeiro do Sul/AC.

Moisés, P. Pereira<sup>1\*</sup>, Jonas Feistosa<sup>1</sup>, Augusto César G. Nagy<sup>2</sup>, Francesca Salla<sup>2</sup>, Bianca C. Martins<sup>2</sup>.

1. Estudante de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Acre, Campus Floresta; parreirasmoises@gmail.com
2. Docente do Curso de Engenharia Florestal, da Universidade Federal do Acre, Campus Floresta.

Palavras Chave: Floresta Amazônica; Produto florestal não madeireiro; Fragmento florestal.

### Introdução

Os Produtos florestais não madeireiros (PFNMs) são, à princípio, um conjunto de produtos obtidos a partir do capital natural, excluindo-se, em alguns casos, a madeira (MARTINS e SALIMON, 2015). Dentre eles podem ser citados gomas; fibras; resinas; exsudatos; folhas, sementes, óleos essenciais, dentre outros (MACHADO, 2008). Tais produtos apresentam grande importância socioeconômica, tendo em vista que historicamente parte da população mundial subsiste recorrendo aos bosques para o extrativismo (SOARES et al., 2008).

Ao longo da história, percebe-se a importância dos PFNMs para consolidação e contribuição das economias regionais, dada a enorme riqueza existente desses produtos (SILVA et al., 2003).

Diante deste cenário, e devido ao avanço da fragmentação florestal na região, especialmente próximo à zona urbana, objetivou-se com este estudo o levantamento dos principais PFNMs presentes no fragmento florestal da UFAC/Câmpus Floresta e que são comercializados no Município de Cruzeiro do Sul, Acre.

### Resultados e Discussão

Os produtos florestais não madeireiros, de origem vegetal, foram identificados no comércio local a partir de consultas realizadas junto aos vendedores populares.

Ao todo foram identificadas 21 espécies de PFNMs sendo comercializadas (Tabela 1).

Tabela 1. Principais espécies comercializadas em Cruzeiro do Sul/AC.

PRODUTO	NOME VULGAR (espécie)
Óleo	copaíba, andiroba.
Amêndoa	castanha.
Casca	canela, cumaru, mulateiro, pau pereira, jatobá, pau-d' arco.
Palha/fibra	caranaí, jaci, buriti, tucumã, cipó titica.
Vinho/creme	mulateiro, buriti, açai, bacaba, pataua.
Fruto	pupunha.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2016.

O levantamento da ocorrência de PFNMs, no fragmento florestal, foi realizado em uma área de 300 x 450 metros. O inventário seguiu metodologia similar ao de Machado (2008), identificando as espécies a partir dos indivíduos produtivos, neste caso, das espécies que apresentam produtos não madeireiros sendo explorados na região.

Foram encontradas oito espécies, dentre os 21 produtos encontrados no comércio local (Figura 1), sendo que sete desses produtos pertencem a família Arecaceae (Palmeiras).

É sabido que as palmeiras possuem características morfológicas que as tornam estratégicas por serem resistentes ao fogo e possuem frutos bastante apreciados. E que as florestas do Acre são ricas em

palmeiras, existindo tipologias florestais comuns, como as florestas com palmeiras. Que favorecem o uso dessas espécies pelas populações locais.

Figura 1. Espécies encontradas no fragmento florestal da UFAC/Câmpus Floresta.



\* 1 e 2 - açai, 3 - caranaí, 4 - patoá.

Fonte: Obtida pelo autor, 2016.

Segundo Calderon (2013), os PFNMs mais comercializados na Amazônia são o açai, as amêndoas de babaçu, a castanha do Brasil, o palmito, a borracha e o óleo de copaíba.

As florestas podem ser aproveitadas com uso de espécies bastante utilizadas e das que possuem potencial, podendo-se aumentar a riqueza de espécies e a densidade dos indivíduos, por meio de plantio de mudas e sementes.

### Conclusões

A diversidade de espécies, e produtos, sendo extraída e comercializada no município de Cruzeiro do Sul/AC é alta, múltiplos produtos são aproveitados.

Existe potencial para uso de espécies não utilizadas, como pau pereira, jaci, bacaba e caranaí, necessitando estudos de uso e aproveitamento ecológico e produtivo.

Fragmentos florestais possuem grande potencial para a obtenção de PFNMs, especialmente, da família Arecaceae.

### Agradecimentos

Conselho Nacional de Pesquisa-CNPq; Universidade Federal do Acre; Equipe do Laboratório de Ciências Florestais.

CALDERON, R. A. 2013. Mercado de produtos florestais não madeireiros na Amazônia brasileira. Tese de doutorado em Ciências Florestais, PPGEFL. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL, UNB: Brasília, DF, 96P.

SILVA, J. de A. Quebrando a Castanha e Cortando a Seringa. Seropédica, RJ, Editora da Universidade Rural. p. 132, 2003.

SOARES, T. S.; FIEDLER, N. C.; SILVA, J. A.; GASPARINI JÚNIOR, A. J. Produtos Florestais Não Madeireiros. Revista Científica Eletrônica de Engenharia Florestal. Ed. 11. Fev. 2008. 7 p.

MACHADO, F. S. Manejo de produtos florestais não madeireiros: um manual com sugestões para o manejo participativo em comunidades da Amazônia. Rio Branco, Acre: PESACRE/CIFOR, 2008. 105 p.

MARTINS, B. C.; SALIMON, C. I. Uso de sementes de palmeiras na Produção de artesanato no Acre. 2015